

010

AGROCULTURAS: DIVERSIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE MANEJO E USO DA BIODIVERSIDADE COMO FORMA DE TRANSIÇÃO PARA UMA AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL.

Augusto Maciel Munhoz, Gustavo Martins, Karin Luisa Lütke-meier, Ana Paula de Carli, Carolina Michelin Terme, Joana Braun Bassi, Guilherme Fuhr, Lidiane Fernandes da Luz, Rodrigo Rasia Cossio, Tiago de Paula Pilla, Luciano Gutierrez, Mariana Ramos, Thiago César Lima Silveira, Gabriela Coelho de Souza, Rodrigo Favreto, Letícia Troian, Júlia Coelho, Luciano Corbellini, Gilmar Gomes, Sebastião Pinheiro, Carlos Schmidt, Lovois de Andrade Miguel, Rumi Regina Kubo (orient.) (UFRGS).

O “Projeto Agroculturas” vem sendo implementado em áreas de Mata Atlântica no RS, buscando aliar pesquisa e extensão, com o objetivo de auxiliar no processo de transição para uma agricultura familiar sustentável a partir da diversificação dos sistemas de manejo e uso da biodiversidade. A metodologia fundamenta-se em técnicas e dinâmicas participativas de grupo centradas no componente produtivo, que compreende a qualificação dos sistemas produtivos locais e a criação e dinamização das cadeias produtivas regionais em conformidade com as diretrizes políticas atuais adaptadas a estes sistemas produtivos. Busca-se desenvolver com os atores locais formas concretas de apropriação do meio constituindo sistemas produtivos adaptados às diferentes unidades de paisagens presentes na região. Neste sentido, estão sendo enfocados a agrofloresta e o extrativismo, além de temas correlacionados com o processo de licenciamento e regulamentação de atividades voltadas ao manejo sustentável dos recursos naturais na Mata Atlântica. As atividades instrumentalizam os grupos para desenvolverem formas coletivas de beneficiamento e comercialização de produtos, sob o enfoque de uma economia em consonância com a realidade produtiva local. Proporcionam também ferramentas para o planejamento e a implementação de ações que visam garantir à comunidade o acesso e criação de nichos de mercado diferenciados, atentos a aspectos relacionados aos benefícios ambientais e sociais. Almeja-se assim, aliar a valorização do conhecimento tradicional local, considerando as especificidades paisagísticas e ambientais da região, a atitudes concretas visando o desenvolvimento sustentável da região, tendo como sustentáculo um processo de construção e negociação contínua centrado no componente produtivo, comprometido com a promoção do bem estar social dos moradores da área de abrangência deste projeto.